

2º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Juntos pela saúde das
pessoas e do planeta*

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

09 - 10 abril 2026



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO SETOR DA DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

EVOLUÇÃO E BOAS PRÁTICAS IMPLEMENTADAS EM 2024

Andrea de Sousa¹, Gonçalo Chasqueira¹, Mariana Tovar Chaves¹

1 - ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos



Compromisso do setor com a descarbonização

O setor da distribuição farmacêutica estabeleceu em 2022 o compromisso de **alcançar a neutralidade carbónica em 2040**, com metas intermédias em 2030 de redução das emissões associados transporte em 40% e consumo de eletricidade neutro nas instalações dos associados da ADIFA.

Compromisso

Metas intermédias

 2040

Neutralidade
carbónica do setor

 2030

Redução de emissões de CO₂ em 40% na
atividade de transporte (face a 2021)

O consumo de eletricidade nas instalações
dos associados deve ser neutro em carbono



Metodologia

Todo o processo metodológico para a quantificação da pegada foi estabelecido com base nas orientações do *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol).

Âmbitos e Categorias de Âmbito 3 Consideradas

Âmbito 1

Emissões diretas decorrentes do consumo e combustão de combustíveis nas operações diretas da Organização.

Âmbito 2

Emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica adquirida à rede.

Âmbito 3

Emissões indiretas associadas a todas as atividades desenvolvidas na cadeia de valor, tanto a montante como a jusante das operações internas da Organização.

Categoria 1 - Bens e Serviços Adquiridos

Emissões associadas à aquisição de bens e matérias-primas

Categoria 2 - Bens Capitais

Emissões associadas à quantidade de bens capitais adquiridos

Categoria 4 - Transporte a Montante

Emissões associadas ao transporte de produtos

Categoria 5 - Resíduos

Emissões associadas ao tratamento dos resíduos

Categoria 6 - Viagens de Negócios

Emissões associadas às deslocações de negócio realizadas

Categoria 7 - Deslocações Casa-Trabalho-Casa

Emissões associadas à deslocação dos colaboradores entre os domicílios e a empresa

Foram também sistematizadas as boas práticas ambientais adotadas em 2024 pelos associados da ADIFA.



Digitalização



Envolvimento interno



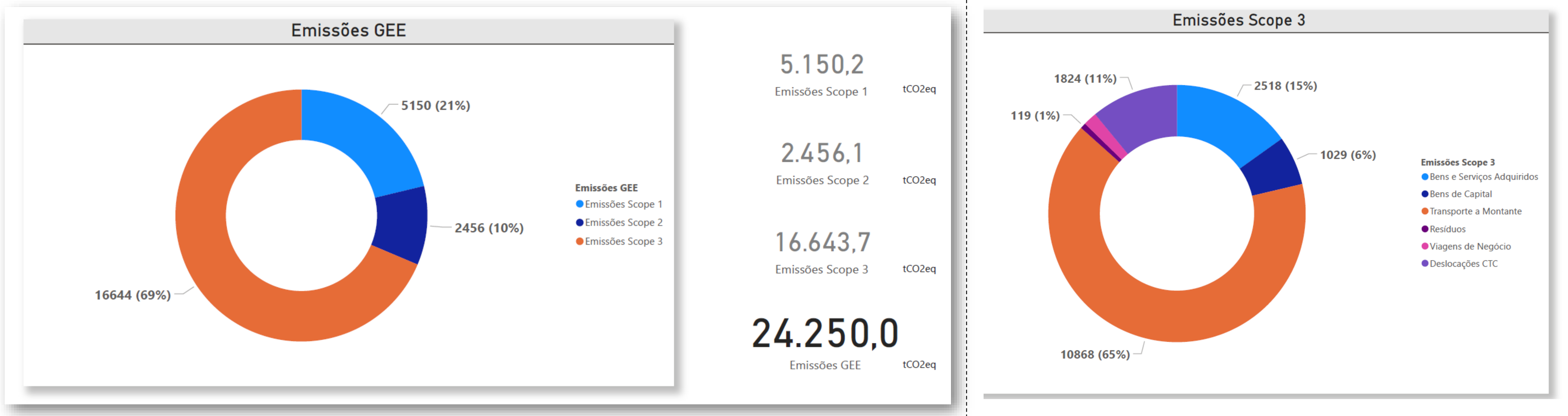
Eficiência energética



Transporte sustentável

Cálculo da pegada carbônica de 2024

Em 2024, verifica-se que as empresas associadas da ADIFA geraram um total de **24.250 tCO₂eq (market-based)**. As emissões dos âmbitos 1 e 2 representaram, respectivamente, 21% (5.150 tCO₂eq) e 10% (2.456 tCO₂eq) do total. **A maioria das emissões continua concentrada no Âmbito 3, responsável por 69% das emissões globais (16.644 tCO₂eq)**, refletindo a forte dependência do setor das atividades desenvolvidas na cadeia de valor, em particular o transporte a montante e os bens e serviços adquiridos.



Evolução das emissões entre 2021 e 2024

Entre 2021 e 2024, o setor da distribuição farmacêutica registou uma **redução global de 7% das emissões de gases com efeito de estufa**, passando de 20.534 tCO₂eq para 19.072 tCO₂eq.

Scope/Fonte de emissão	2021 (tCO ₂ eq)	2024 (tCO ₂ eq)	Δ% 24–21
Scope 1	5 333	4903	-8%
S1 – Combustível nas Operações	84	88	+5%
S1 – Combustível de Frota	4 967	3 774	-24%
S1 – F-gases	282	1 041	+269%
Scope 2 (location-based)	2 306	2 463	+7%
Scope 3	12 895	11 706	-9%
S3 C1 – Bens e Serviços Adquiridos	740	2271	+207%
S3 C4 – Transporte a Montante	11 818	9 143	-23%
S3 C5 – Resíduos	328	119	-63%
S3 C6 – Viagens de Negócios	9	173	+1822%
Total	20 534	19 072	-7%

- **Scope 1:** Redução das emissões diretas, impulsionada sobretudo pela diminuição das emissões da frota própria.
- **Scope 2:** Aumento das emissões associadas à eletricidade, refletindo melhor reporte e maior consumo.
- **Scope 3:** Redução global, com destaque para a diminuição no transporte a montante, apesar de aumentos em outras categorias derivados de um melhor reporte.

Nota: A tabela apresenta a comparação das emissões entre 2021 e 2024 para as categorias analisadas no ano de *baseline* (2021).

Contribuição para as metas intermédias do setor

A ADIFA definiu, em 2022, o compromisso de alcançar a neutralidade carbónica do setor em 2040, apoiado por duas metas intermédias a atingir até 2030:

- Reduzir em 40% as emissões associadas ao transporte, face ao ano de *baseline* (2021).
- Assegurar que o consumo de eletricidade nas instalações dos associados seja neutro em carbono.

Redução das emissões associadas ao transporte

Categoria	2021 (tCO ₂ eq)	2024 (tCO ₂ eq)	Δ% 24–21
S1 – Combustível de Frota*	4 967	3773	–24%
S3 C4 – Transporte a Montante	11 818	9 143	–23%

*Encontram-se agregados consumos relativos tanto à frota administrativa como à frota própria de transporte de mercadorias.

Eletricidade neutra em carbono nas instalações

Categoria	2021 (tCO ₂ eq)	2024 (tCO ₂ eq)	Δ% 24–21
Scope 2 – Eletricidade (location-based)	2 306	2 460	+7%

Autonomia
energética
de 10%

Conclusão

1 Progresso consistente

O setor registou uma redução global de emissões, impulsionada por melhorias operacionais, sobretudo na logística. Este progresso reflete também uma maior maturidade na medição e reporte.

2 Integração crescente da sustentabilidade

As boas práticas evidenciam uma incorporação progressiva da sustentabilidade nas operações. Destaca-se o foco nas áreas com maior impacto, como energia e transporte.

3 Base sólida para o futuro

O setor tem vindo a evoluir de forma consistente, num processo contínuo de aprendizagem — e **está hoje mais preparado para responder aos desafios da transição climática.**



2º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

*Juntos pela saúde das
pessoas e do planeta*

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa

09 - 10 abril 2026



Obrigada pela vossa atenção!

Andrea de Sousa¹, Gonçalo Chasqueira¹, Mariana Tovar Chaves¹

1 - ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos

